



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Tornando o invisível, visível: contribuições de Maya Deren para a antropologia
Autor	MARIA EUGÊNIA NUNES FERREIRA
Orientador	FABIENE DE MORAES VASCONCELOS GAMA

RESUMO

Esta pesquisa faz parte de um projeto mais amplo coordenado pela Profa. Fabiene Gama que investiga a produção imagética de antropólogas no início do séc. XX. Ela nasce do desejo de compreender como a produção imagética da multiartista e cineasta Maya Deren constrói narrativas etnográficas através de sua aproximação com a arte. Explorando a relação criada por Deren com as pessoas filmadas, busco explorar o movimento corporal feito para câmera, sua perspectiva sobre a relação entre ritual e dança e a importância que o estudo da técnica e da forma no filme, tiveram para seus registros. Meu objeto de análise é o documentário *Divine Horsemen: The Living Gods of Haiti*, resultado de seu trabalho etnográfico realizado sobre o vodu no Haiti entre 1947 e 1954. Para isso, além da análise do filme, levei em consideração um livro de título homônimo publicado por ela (1953), sobre o qual elaborei uma resenha, assim como seus diários de estudo fílmico sobre a produção visual antropológica de Margaret Mead e Gregory Bateson, *Balinese Character*, e seus textos teóricos. A análise foi realizada através de decupagens realizadas deste e de outros filmes de sua autoria. Como resultado deste trabalho, apresento uma reflexão crítica sobre a dialética entre a posição de Deren como precursora do cinema experimental e seu apagamento no campo da antropologia visual e da performance, trazendo à luz algumas de suas contribuições experimentais etnográficas que posteriormente passaram a ser reconhecidas por trabalhos visual-antropológicos de Jean Rouch e seu conceito de *cinetrans* e a ideia de câmera como extensão do corpo, de David Macdougall.